



REPÚBLICA DE ANGOLA

PROVEDORIA DE JUSTIÇA
GABINETE DA PROVEDORA DE JUSTIÇA

MENSAGEM

Para os Membros da Associação de Provedores de Justiça e Mediadores Africanos AOMA, e Presidentes das Comissões de Direitos Humanos dos países de África, por ocasião do 75º Aniversário da Declaração Universal dos Direitos Humanos

A Declaração Universal dos Direitos Humanos, adoptada e proclamada pela resolução 217 A (III) da Assembleia Geral das Nações Unidas, aos 10 de Dezembro de 1948, é tida como um marco na história dos direitos humanos, sendo esta um instrumento legal de protecção dos direitos, liberdades e garantias a toda e qualquer pessoa no mundo, e deve ser considerada o ideal comum a ser atingido por todos os povos e todas as nações.

Assim, reconhecendo que os direitos fundamentais do ser humano se baseiam nos atributos da pessoa humana, o que justifica a sua protecção internacional e local, e que, por outro lado, a realidade e o respeito dos direitos dos povos devem necessariamente garantir os direitos humanos, os povos africanos decidiram adoptar a Carta Africana dos Direitos Humanos e dos Povos na décima-oitava Conferência dos Chefes de Estado e de Governo dos Estados Africanos membros da Organização de Unidade Africana, aos 26 de Junho de 1981, em Nairobi, no Quênia.

Reafirmando a inclusão das liberdades e dos direitos humanos e dos povos, contidos nas declarações, convenções e outros instrumentos, internacionais adoptados, pela Organização da Unidade Africana, do Movimento dos Países Não-Alinhados e da Organização das Nações Unidas, firmemente convencidos do seu dever de assegurar a promoção e a protecção dos direitos e liberdades do homem e dos povos, tendo conta a primordial importância tradicionalmente reconhecida na África a esses direitos e liberdades.

Digníssimos Provedores de Justiça, Membros do Comité Executivo da Associação de Provedores de Justiça e Mediadores Africanos-AOMA, e Presidentes das Comissões de Direitos Humanos dos países de África.

Na qualidade de Provedora de Justiça de Angola, e agora recém-eleita Presidente da AOMA, venho felicitar a todos por ocasião da celebração do 75º aniversário da Declaração Universal dos Direitos Humanos, que nos traz em memória o que temos feito e o que muito ainda há que fazer, em prol da nossa nobre missão de defesa da dignidade da pessoa humana e na luta por uma sociedade digna, livre e justa para todos nós africanos.

África, o nosso Continente, e o Berço da Humanidade.

A África precisa de nós, devemos gritar por liberdade, dignidade e justiça, como defensores dos Direitos, Liberdades e Garantias dos Cidadãos, vamos juntos unir forças, para lutar pelos nossos anseios e pela defesa dos direitos humanos.

Feliz dia da Declaração Universal dos Direitos Humanos!

O Cidadão é a nossa preocupação!

O Cidadão é a nossa ocupação!

Mais direitos, mais cidadania!

Mais cidadania, mais direitos!

Feito em Luanda, 08 de Dezembro, 2023

A Provedora de Justiça de Angola,



Florbela Rocha Araújo